

CURSO FLUIDOTERAPIA ESPÍRITA: PASSES E ÁGUA FLUIDIFICADA





PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar



**O ATENDIMENTO
PELO PASSE NO
CENTRO
ESPÍRITA**

PROJETO
ESPÍRITIZAR

**A DINÂMICA DE
FUNCIONAMENTO
DO SERVIÇO DE
PASSE NO
CENTRO ESPÍRITA**

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- Segundo o Livro Orientação ao Centro Espírita – FEB/CFN o atendimento pelo passe obedece a seguinte dinâmica de funcionamento:
- **FINALIDADE**
- O Atendimento pelo Passe visa a oferecer aos que necessitam e desejam receber os fluidos de reequilíbrio e de paz oferecidos pelos Benfeitores espirituais por intermédio dos colaboradores encarnados, de maneira simples, organizada e com um planejamento previamente estabelecido.

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- PARTICIPANTES
- a) Um coordenador da tarefa;
- b) Aplicadores de passes (médiuns passistas);
- c) Um responsável pelo encaminhamento das pessoas;
- d) Interessados em receber o passe.

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- **DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**
- **Ao término da atividade de explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita:**
 - **a) A equipe de trabalhadores do atendimento pelo passe, com seu coordenador, deverá reunir-se no local destinado aos passes (se possível uma sala), para a prece preparatória em conjunto;**

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- **b) Fazer o encaminhamento para o local dos passes de um número de pessoas compatível com o número de aplicadores de passe;**
- **c) Mantido o estado de prece, cada aplicador de passe (médium passista) atenderá, individualmente, um assistido;**

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- d) Após o passe, cada atendido poderá receber um copo (individual e descartável) com água magnetizada com as vibrações da prece (também conhecida como água fluidificada), e retirar-se;
- e) Após o término dos atendimentos, a atividade será finalizada com uma prece de encerramento, podendo o coordenador indicar alguém do grupo para fazê-la.

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

• RECOMENDAÇÕES

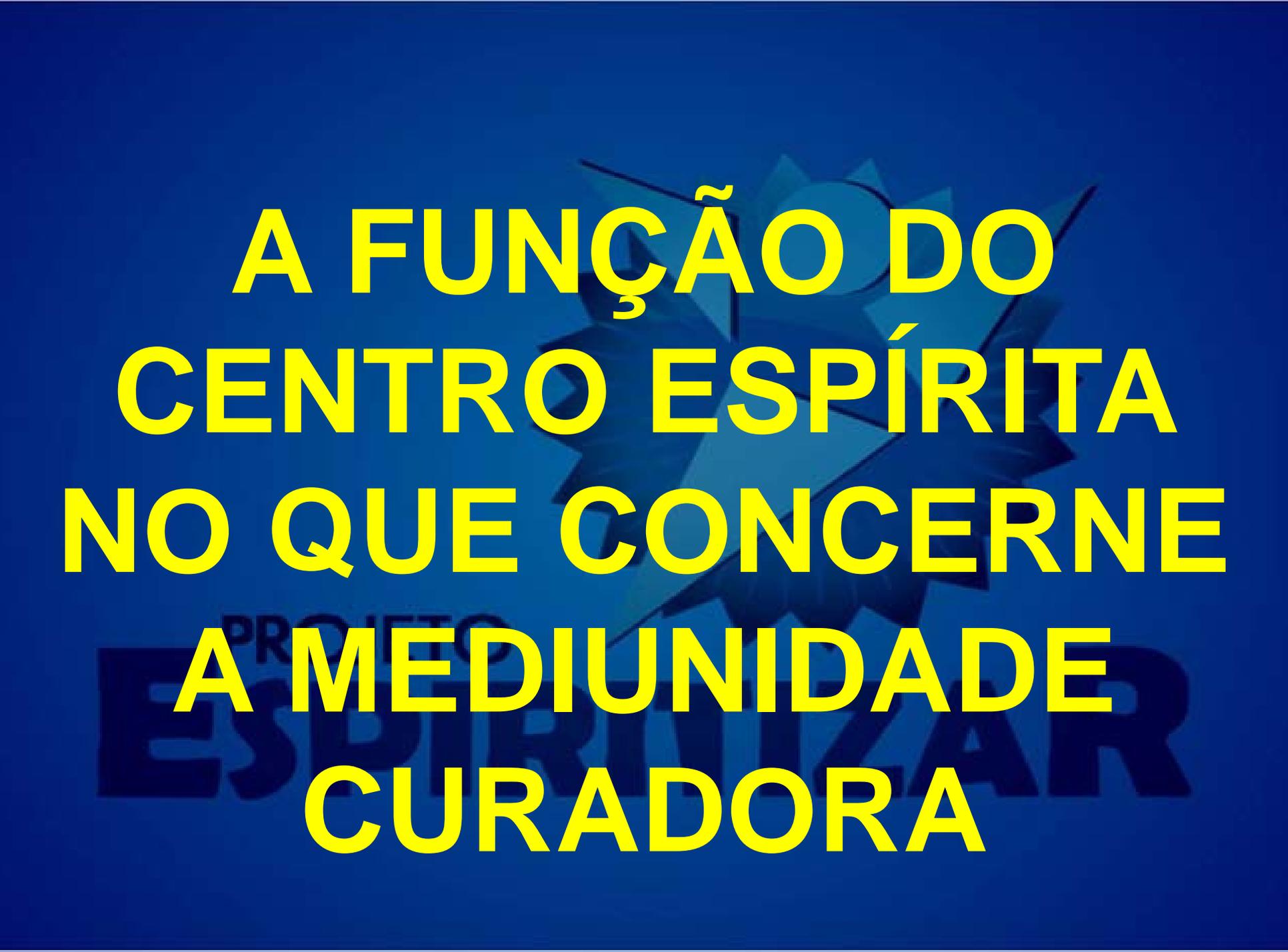
- a) Selecionar e capacitar, continuamente, os colaboradores que tenham um perfil adequado para a tarefa: conhecimento evangélico-doutrinário, maturidade emocional, bom senso, simpatia, alegria, afetividade, naturalidade e segurança.
- b) Utilizar sala própria ou discretamente isolada, contendo cadeiras para os atendidos, em número correspondente ao de colaboradores.

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- c) Convidar, antes do início da tarefa, os colaboradores escalados para a aplicação do passe para ouvirem a explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.
- d) Aplicar o passe com simplicidade, sem gesticulação exagerada ou respiração ofegante, sem bocejo ou articulação de palavras.
- e) Evitar o toque direto no atendido, por desnecessário e inconveniente, e a passividade para comunicação mediúnica.

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE PASSES NO CENTRO ESPÍRITA

- f) As pessoas impossibilitadas de se locomoverem de sua residência poderão receber os benefícios do passe por uma equipe de aplicadores – nunca por uma só pessoa – designada pelo coordenador da atividade.
- g) Utilizar música suave no ambiente.



**A FUNÇÃO DO
CENTRO ESPÍRITA
NO QUE CONCERNE
A MEDIUNIDADE
CURADORA**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- Vimos em nossas vídeoaulas anteriores que a função do Centro Espírita no que concerne ao Serviço de Passes é proporcionar alívio às dores daqueles que buscam confiantes o convite de Jesus ao dizer: *Vinde a mim todos os que estais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei.* (Mateus 11:28)
- Jamais devemos ter a pretensão de curar as pessoas, pois qualquer possibilidades de cura depende de múltiplos fatores, conforme estudamos amplamente nas vídeoaulas anteriores.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- Estudemos, a seguir, trechos do livro *Trilhas de Libertação* de Manoel P. de Miranda psicografia de Divaldo Franco que aborda a função principal do Centro Espírita no que tange à questão das curas mediúnicas:
- [...] “Certamente a função da mediunidade não é de promover curas, como arbitrariamente e pretendem alguns desconhecedores da missão do Espiritismo na Terra.”

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “[...] Em uma Sociedade Espírita a tarefa principal é a de iluminação da consciência ante a realidade da vida, seus fins, sua melhor maneira de agir, preparando os indivíduos para a libertação do jugo da ignorância, a grande geradora de males incontáveis. Apesar disso, o amor de Deus permite que nós também, os desencarnados, procuremos auxiliar as criaturas humanas, quando enfermas, sem nos entregarmos a injustificável competição com os médicos terrenos, fazendo crer que tudo podemos...”

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “[...] – Os curados, qual ocorreu ao tempo de Jesus, prosseguem como antes, com raríssimas exceções, retornando quando adquirem novas mazelas. [...] Não cuidam de remover as causas morais das suas doenças mediante a adoção de uma conduta correta, de um trabalho fraternal de socorro, de educação pessoal, de modo que possam entender os fundamentos da vida e, transformados interiormente, contribuam em favor de uma sociedade mais justa e mais feliz.”

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- Evangelho Lucas capítulo 17
- 17.11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galiléia.
- 17.12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,
- 17.13 que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 17.14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.
- 17.15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,
- 17.16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 17.17 Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?
- 17.18 Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?
- 17.19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- João capítulo 5
- 5.2 Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.
- 5.3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 5.4 [esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].
- 5.5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 5.6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?
- 5.7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 5.8 Então, Ihe disse Jesus:
Levanta-te, toma o teu leito e anda.
- 5.9 Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.
- 5.10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 5.11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda.
- 5.12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?
- 5.13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- 5.14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.
- 5.15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “[...] Quando a criatura humana aprofundar estudos e reflexões em torno das causas reais das aflições, encontrará as terapias hábeis, preventivas e curadoras, para as problemáticas que a afligem, erradicando o sofrimento das suas paisagens terrenas. Lentamente, porém, e com segurança, já estão sendo colocados os paradigmas da nova Medicina, a holística, a espiritual, portanto, a essencial.”

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- Estudemos a seguir um texto da mesma obra (Trilhas de Libertação) que aborda a importância das atividades de explanação doutrinária e dos estudos no trabalho de cura:
- “[...] Dirigimo-nos para a atividade da noite quando as primeiras pessoas chegavam à Casa Espírita.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “Observei que o mentor houvera convidado expressivo número de trabalhadores desencarnados, lúcidos e joviais, que me informaram ser cooperadores do Núcleo, durante as explanações públicas, esclarecendo as companhias espirituais infelizes dos encarnados, afastando as mais rebeldes e encaminhando aquelas que se encontravam predispostas à renovação.”

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “Tanto a palestra como o estudo funcionam na condição de psicoterapia coletiva para os indivíduos e os Espíritos.
- “Em razão de os encarnados raramente manterem sintonia elevada, interesse superior por muito tempo, eles se utilizavam da palavra do expositor para centralizar-lhes a atenção e fazê-los concentrar-se.

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO QUE CONCERNE A MEDIUNIDADE CURADORA

- “Então agiam com dedicação e, ao término, ainda sob a psicofera saudável, realizavam algumas cirurgias perispirituais, separando *mentes parasitas* dos seus hospedeiros, refundindo o ânimo nos lutadores, apoiando as intenções saudáveis dos que despertavam, enfim auxiliando em todas as direções, os recursos terapêuticos dos passes individuais como coletivos.”

A stylized sunburst graphic in shades of blue, positioned behind the main text. It features a central circle with radiating lines and a jagged, star-like outer edge.

A SALA DE PASSES

PROJETO
ESPIRITIZAR

A SALA DE PASSES

- Nos domínios da Mediunidade – André Luiz – cap. Serviço de passes – “Atravessamos a porta e fomos defrontados por ambiente balsâmico e luminoso.
- - Como compreender a atmosfera radiante em que nos banhamos? – aventurou Hilário, curioso.

A SALA DE PASSES

- “– Nesta sala – explicou Áulus, amigavelmente – se reúnem sublimadas emanações mentais da maioria de quantos se valem do socorro magnético, tomados de amor e confiança. Aqui possuímos uma espécie de altar interior, formado pelos pensamentos, preces e aspirações de quantos nos procuram trazendo o melhor de si mesmos.”